

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais iniciam a manhã desta segunda-feira (12) com sentimento de aversão ao risco.

A deterioração do humor nos Estados Unidos decorre da abertura de investigação criminal pelo Departamento de Justiça contra Jerome Powell, presidente do Federal Reserve. A medida representa uma clara escalada na tentativa de Trump de pressionar o banco central. Powell sugeriu que a ação resulta da recusa da autoridade monetária em atender às demandas do presidente por cortes de juros.

A reação nos mercados de renda fixa e câmbio sinaliza preocupação de que o episódio ameace a independência do Fed. Paradoxalmente, o movimento pode reforçar essa autonomia: a postura desafiadora de Powell indica relutância em deixar o cargo e há sinais de que o Senado pode atrasar a confirmação de uma nova indicação para a presidência da instituição.

Adicionalmente, as ações do setor bancário recuam após Trump defender um teto de 10% para os juros do cartão de crédito por um ano.

As taxas dos Treasuries oscilam marginalmente nesta manhã, sem direção única nos principais vértices. O papel de 10 anos opera a 4,20%, enquanto o título de 2 anos é negociado a 3,53%.

O ouro, percebido como *hedge* contra a erosão da independência do Fed e o risco de inflação resiliente, dispara. Os contratos futuros avançam 2%, enquanto o metal à vista sobe 1,81%, cotado a US\$ 4.591,08 por onça-troy após atingir o recorde de US\$ 4.600,33 mais cedo.

O dólar opera em terreno negativo globalmente, com o índice DXY em baixa de 0,33%, aos 98,81 pontos.

O petróleo, por sua vez, registra queda: o Brent recua 0,7%, a US\$ 62,89 por barril, e o WTI cede 0,8%, a US\$ 58,63. O movimento reflete o anúncio do Irã de retomada do controle após grandes manifestações antigoverno e os esforços para normalizar as exportações da Venezuela.

Na Ásia, as bolsas fecharam majoritariamente em alta, com o sul-coreano KOSPI atingindo máxima histórica, enquanto investidores avaliavam possível intervenção dos EUA no Irã. A Europa inicia a semana no vermelho, ponderando os desdobramentos geopolíticos no Oriente Médio e a pressão sobre o comando do Fed.

No Brasil, o Ibovespa encerrou a sessão de sexta-feira (9) em alta de 0,27%, aos 163.370,31 pontos. O dólar terminou o dia em baixa de 0,37%, cotado a R\$ 5,3660.

Brasil: O IPCA registrou alta de 0,33% em dezembro, em linha com o consenso do mercado, mas abaixo da nossa projeção (0,40%). A inflação manteve o comportamento favorável dos últimos meses, mas as medidas qualitativas tiveram um comportamento misto em dezembro. Os núcleos mantiveram comportamento benigno na margem, mantendo-se estáveis na média móvel de 3 meses anualizada. No entanto, os núcleos de serviços e bens reverteram a tendência de desaceleração dos últimos meses.

Para janeiro, o IPCA deverá ficar pressionado devido aos reajustes de transporte urbano, a pressão sazonal de alimentos e o aumento de combustíveis. Revisamos a projeção do IPCA para janeiro de 0,55% para 0,45%. A projeção do IPCA para 2026 foi mantida em 4,5%.

EUA: A criação de empregos nos EUA desacelerou em dezembro, com alta de 50 mil vagas não agrícolas, abaixo das expectativas e acompanhada de revisões negativas expressivas nos meses anteriores. O emprego privado avançou apenas 37 mil vagas, levando a média trimestral a 29 mil, sinalizando perda clara de fôlego do mercado de trabalho.

A taxa de desemprego caiu para 4,4%, refletindo aumento do emprego e redução da força de trabalho, influenciada por ajustes temporários ligados ao setor público. A taxa de participação recuou marginalmente, puxada pelos trabalhadores mais jovens, enquanto indicadores mais amplos de subutilização também mostraram melhora.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (9/1/26):

IPCA/26: caiu de 4,06% para 4,05% | **IPCA/27:** estável em 3,8%

PIB/26: estável em 1,80% | **PIB/27:** estável em 1,80%

Dólar/26: estável em R\$ 5,50 | **Dólar/27:** estável em R\$ 5,50

Selic/26: estável em 12,25% | **Selic/27:** estável em 10,50%

Primário/26: subiu de -0,55% para -0,53% | **Primário/27:** subiu de -0,40% para -0,34%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	12-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,53	0	8	-85	
	Tesouro EUA 10 anos	4,20	3	8	-56	
	Juros Futuros - jan/27	13,76	4	-5	-5	-153
	Juros Futuros - jan/31	13,36	5	-12	-12	-159
	NTN-B 2027	8,52	5	4	4	76
NTN-B 2050	7,25	3	9	9	-11	
Renda Variável	MSCI Mundo	1.035	0,5%	1,4%	1,4%	22,4%
	Shanghai CSI 300	4.790	0,7%	3,0%	3,0%	28,3%
	Nikkei	51.940	0,0%	3,2%	3,2%	32,5%
	EURO Stoxx	5.980	-0,3%	3,2%	3,2%	20,1%
	S&P 500	6.966	0,6%	1,0%	1,0%	17,7%
	NASDAQ	23.671	0,8%	1,1%	1,1%	21,5%
	MSCI Emergentes	1.452	0,0%	3,6%	3,6%	36,2%
	IBOV	163.370	0,3%	1,4%	1,4%	36,4%
	IFIX	3.789	0,2%	0,4%	0,4%	23,4%
	S&P 500 Futuro	6.958	-0,7%	0,2%	0,2%	14,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	12-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,81	-0,3%	0,6%	0,6%	-9,9%
	Yuan/ US\$	6,97	-0,1%	-0,3%	-0,3%	-4,9%
	Yen/ US\$	157,90	0,0%	1,0%	1,0%	0,1%
	Euro/US\$	1,17	0,4%	-0,6%	-0,6%	14,0%
	R\$/ US\$	5,37	-0,4%	-2,0%	-2,0%	-11,1%
	Peso Mex./ US\$	17,98	0,0%	-0,1%	0,0%	-12,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	894,04	-0,4%	-0,6%	-0,6%	-11,3%
	Petróleo (WTI)	58,7	-0,7%	1,3%	1,3%	-23,3%
	Cobre	603,0	2,2%	4,3%	4,3%	40,1%
	BITCOIN	90.526,4	0,1%	2,7%	2,7%	-4,3%
	Minério de ferro	108,3	0,5%	1,0%	1,0%	10,8%
	Ouro	4.591,1	1,8%	5,8%	5,8%	70,7%
	Volat. S&P (VIX)	16,5	13,8%	15,1%	15,1%	-15,6%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	61,6	-8,1%	-3,8%	-3,8%	-38,3%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	33,1	0,5%	3,3%	3,3%	44,6%
	Frete marítimo	1.688,0	-1,7%	-10,1%	-10,1%	74,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

Não há divulgação de indicadores relevantes

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	IPCA A/A	Dec	4,26%	4,26%	4,46%
09:00	BZ	IPCA M/M	Dec	0,33%	0,33%	0,18%
10:30	US	Média de ganhos por hora A/A	Dec	3,60%	3,80%	3,50%
10:30	US	Taxa de desemprego	Dec	4,50%	4,40%	4,60%
10:30	US	Construção de casas novas	Oct	1325k	1306k	

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.